



Paulo Freire  
Gama DF - 1963

# GTPA-FÓRUM EJA/DF

GRUPO DE TRABALHO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
FÓRUM DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE JOVENS E ADULTOS DO DISTRITO FEDERAL



[www.forumeja.org.br/df](http://www.forumeja.org.br/df)

[forumejadf@gmail.com](mailto:forumejadf@gmail.com)

24 anos de luta pela EJA – 1989 a 2013

## XXII Encontro de Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores (EJAT) do Distrito Federal (DF) Conferência Livre de EJA preparatória da CONAE-2014

### Realização:

Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização - Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Distrito Federal (GTPA-Fórum EJA/DF)

17 de agosto de 2013, das 13h às 20h

Local: auditório da Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE) da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEE-DF).

**Apoio:** SINPRO-DF / SINDSEP-DF/ Universidade de Brasília-UnB / SEE-DF

**Documento de Construção Coletiva aprovado em Plenária** do XXII Encontro de EJAT do DF e Conferência Livre de EJA preparatória a CONAE-2014 com base em documento subsidiador elaborado com fonte principal no Documento aprovado na Plenária do XXI Encontro EJAT do DF, de 02/06/2012 e outros documentos construídos coletivamente, tais como: o Balanço da EJAT no DF-rumo ao II Encontro Regional de EJA-CO de 08 a 10/11/2012, Goiânia-GO, Documento final do II EREJA-CO e o Relatório-síntese do IV Seminário Nacional sobre Formação de Educadores de Jovens e Adultos, de 10 a 13/12/2012, Brasília-DF, além do Documento-referência da CONAE-2014.

## O PROBLEMA QUE NOS UNE

- Segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio (PDAD) de 2011, realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN), 844.623 jovens e adultos trabalhadores moradores do Distrito Federal com 15 anos ou mais não concluíram o ensino fundamental.

- Segundo a PDAD 2011, o índice de analfabetismo no Distrito Federal é de 2,03%, o que corresponde a 51.967 (cinquenta e um mil, novecentos e sessenta e sete) pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever.

- Segundo a publicação Indicadores Sociais Municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010, divulgada pelo IBGE, em 16/11/2011, o índice de analfabetismo no Distrito Federal é de 3,5%, o que corresponde a 68.114 (sessenta e oito mil, cento e quatorze) pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever.

- Em 2000, existiam 182 escolas de EJA e, em 2010, este quantitativo foi reduzido a 110 escolas, queda de 40%. No 1º semestre de 2000, foram realizadas 89.044 matrículas em EJA que, no mesmo semestre de 2010, reduziram-se a 56.477 matrículas, ou seja, uma queda de 36,6%.

- No 1º semestre de 2011, o número de matrículas realizadas na rede pública de ensino do DF foi de 57.831. No 2º semestre, o número foi de 45.894, totalizando 103.725 matrículas no ano de 2011.

- No 1º semestre de 2012, o número de matrículas realizadas na rede pública de ensino do DF foi de 55.365. No 2º semestre, o número foi de 39.937, totalizando 95.302 matrículas no ano de 2012.

- No 1º semestre de 2013, o número de matrículas realizadas na rede pública de ensino do DF foi de 50.346.

- Segundo dados preliminares do Censo Escolar de 2012, existem 307 estudantes matriculados no PROEJA, ofertado pelo Centro de Educação Profissional de Ceilândia.

Conforme considerações de alguns participantes já existem dados que apontam para possível estagnação quanto à ampliação de escolas que atendam a modalidade EJA, conforme Censo escolar da SEEDF de 2013.

Esses dados, que necessitam de permanente atualização, expressam uma tensão que se manifesta entre a privatização e a oferta pública em EJA/IT, que se voltam, ora para estratégias de aligeiramento por interesses mercadológicos e, ora para a certificação cartorial, sem garantia de formação qualificada dos jovens, adultos e idosos trabalhadores do DF.

## **1. Definição da Educação de Jovens e Adultos – EJA (Educação de Jovens, Adultos e Idosos) como Educação de Jovens, Adultos e Idosos Trabalhadores - EJA/IT, considerando como pressupostos:**

a) O reconhecimento dos Sujeitos da EJA como TRABALHADORES, a partir de 18 anos, na cidade e no campo, inseridos nas contradições do mundo do trabalho, pela gestão coletiva do trabalho (economia solidária) ou pela competição do mercado com organização sindical, cumprindo-se o Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA.

A proposta de Idade mínima de 18 anos para acesso/matricúla na modalidade de Educação de Jovens e Adultos da Educação Básica obrigatória e gratuita tem base na lei n.8.069 de 13.07.1990-Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA, na lei n. 12.594 de 18.01.2012-SINASE, na lei n. 10.741 de 01.10.2003-Estatuto do Idoso; na Emenda Constitucional-EC n.59 de 11.11.2009, inciso VII do Art.208; na lei n.12.852 de 05.08.2013-Estatuto da Juventude; no reconhecimento da luta do GTPA-Fórum EJA/DF, desde 1989, particularmente, nas audiências públicas de abrangência nacional do CNE-CEB em agosto de 2007, no âmbito de elaboração da Resolução 3/2010; na tendência crescente de “juvenilização” da EJA no DF e na reivindicação à SEEDF de construção de estratégias pedagógicas pela permanência de estudantes de 15 a 17 anos na Educação Básica obrigatória e gratuita dita “regular” e de determinação da idade mínima de 18 anos para acesso/matricúla de estudantes na Educação Básica obrigatória e gratuita, na modalidade de ensino de Educação de Jovens, Adultos e Idosos Trabalhadores-EJA/IT, com as devidas medidas normativas, pedagógicas e administrativas.

b) O exercício do princípio formador CRIATIVO do TRABALHO na diversidade de idade, de de sexualidade, d e religião , das relações étnico-raciais, do meio ambiente, do meio urbano, do campo, de pessoas com deficiência, de pessoas com vulnerabilidade social e pessoal e do sistema prisional.

c) São considerados como referências fundamentais os documentos construídos coletivamente aprovados no Encontro Nacional preparatório à VI Conferência Internacional de Educação de Adultos (CONFINTEA), em maio de 2008, Brasília-DF, reconhecido como documento oficial do Brasil para a Conferência Regional da América Latina e Caribe,México-MX e VI CONFINTEA, 01 a 04/12/2009,Belém-PA; na Conferência Nacional de Educação (CONAE), em abril de 2010,Brasília-DF; na Conferência de Educação Básica do DF, em setembro de 2010; o Plano Nacional de Educação (PNE-2001-2010); no Documento aprovado na Plenária do XXI Encontro EJAT do DF em 02/06/2012; no Balanço da EJAT no DF-rumo ao II EREJA-CO de 08 a 10/11/2012, Goiânia-GO; no Relatório-síntese do IV Seminário Nacional sobre Formação de Educadores de Jovens e Adultos, de 10 a 13/12/2012, Brasília-DF.

d) O reconhecimento da necessidade de material didático específico da EJA/IT, considerando o sujeito trabalhador, por exemplo,com inserção dos temas: projetos sociais; economia solidária; geração de emprego e renda; qualidade de vida do trabalhador e outros.

e) A construção coletiva da política pública de Estado com o GTPA-FÓRUM EJA/DF.

DEFINIÇÕES XXI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES (EJAT) DF – 2012	AVANÇOS	RECUOS	ESTRATÉGIAS PARA AVANÇARMOS EM 2013/2014
<b>2. Política de alfabetização de jovens, adultos e idosos no DF:</b>			
<p>a) <i>Assegurar as seguintes necessidades no Programa DF Alfabetizado:</i></p> <p>- Complementação de R\$ 400,00 para os voluntários alfabetizadores, tradutores-intérpretes de Libras e coordenadores de turma;</p>	<p>Deixa de ser Decreto; Passa a vigorar como Lei, de autoria do Executivo; publicada Lei nº 5134, de 12 de julho de 2013; Pagamento regulamentado pela Portaria SEEDF nº 202 de 09 de agosto de 2013;</p>		<p>Deixar de ser programa e passar a ser institucionalização orgânica sistemática da alfabetização como primeiro segmento de EJAIT em política pública permanente (idem item 7. b)</p>
<p>- Material de consumo pedagógico (lápis, borracha, caderno, dicionário, apontador, cartolina, etc) e didático</p>	<p>Material entregue aos alfabetizando(as) e alfabetizadores(as) do Programa em 2013;</p>		<p>Avançar para Cartão Material Escolar, dando maior autonomia ao alfabetizando na aquisição e escolha do material de uso pessoal Mobilizar os trabalhadores estudantes da EJAIT nesta luta</p>
<p>- Alimentação, consulta oftalmológica e óculos;</p>	<p><u>Alimentação:</u> Processo licitatório finalizado; Distribuição de kit lanche, com equilíbrio nutricional, na segunda quinzena de agosto; privilegiando o processo da agricultura familiar. <u>Oftalmologia:</u> contatos preliminares</p>		<p>Mobilizar os trabalhadores estudantes da EJAIT nesta luta; Alimentação balanceada que atenda às necessidades dos jovens e adultos e trabalhadores, sem distinção alfabetizando e EJAIT Oftalmologia: buscar parcerias e convênio para realização de consultas e aquisição de óculos; Articulação entre a Coordenação Regional de Saúde e a Coordenação Regional de Ensino. Ampliar aos estudantes do DF alfabetizado e demais estudantes da EJAIT, o acesso ao programa Olhar Brasil.</p>

<p>- Passe livre estudantil e meia-entrada para cinema, teatro, etc;</p>		<p>Sem andamento para o programa.</p>	<p>Encaminhamento para a EJAIT. Não ficar “prendendo” o(a) alfabetizando(a) no programa;          Articulação com movimentos estudantis para fortalecer a ação e mobilização dos estudantes como conquista;          Mobilizar os trabalhadores estudantes de EJAIT para o cumprimento do Estatuto da Juventude e do Idoso          Alteração da lei do passe livre do DF, contemplando os educandos do DF alfabetizado e EJAIT, assim como a ampliação do passe livre aos finais de semana e sem limite de linhas e viagens a serem utilizados pelos estudantes</p>
<p>- Pagamento da bolsa do FNDE sem atrasos;</p>	<p>Independente da ação do GDF. Corresponde ao FNDE. Na 2ª edição, os atrasos do DF Alfabetizado têm sido menores.</p>		<p>Articulação dos(as) alfabetizadores(as) no cenário nacional. Ou seja, mobilização dos alfabetizadores(as) com os demais estados para pressão junto ao FNDE sobre calendário para pagamento das bolsas, pois é o mesmo para todo o país.</p>
<p>- Acesso aos laboratórios de informática</p>	<p>Em algumas Unidades Escolares (UEs), cuja gestão está mais próxima da comunidade, a utilização do laboratório de informática acontece sem problemas. Não é regra na rede até mesmo por falta de profissionais adequados.</p>		<p>Garantia de acesso e funcionamento dos laboratórios de informática.          Uma ação possível seria viabilizar junto aos Agentes da EJAIT formação específica para atendimento nos laboratório de informática das escolas que estão atendendo o programa;          Mobilizar os trabalhadores estudantes da EJAIT para esta luta como serviço público de banda larga escolas públicas;          Ampliar o acesso dos educandos do programa DF Alfabetizado aos laboratórios das escolas;          A SEDF apresentar relatórios no sitio/site com dados avaliativos quanto ao funcionamento dos laboratórios na modalidade EJAIT.</p>
<p>- Atividades culturais (dança, esporte, música, teatro,</p>	<p>O recursos para atividades</p>		<p>Igualmente poderão ser desenvolvidas</p>

<p>artesanato, etc)</p>	<p>culturais e pedagógicas estão asseguradas no PDAF. As UEs que acolhem o programa receberam em R\$10.000,00, em 2012 e R\$15.000,00, em 2013.</p>		<p>pelos agentes da EJAIT;  Ação intersetorial para a Agenda Territorial com a SEC de Cultura e SEC de Esporte;  Estas ações também podem ser desenvolvidas pelos(as) alfabetizadores(as) uma vez que tem recursos do PDAF para as escolas que atendem ao programa;  Articulação entre a Coordenação Regional de Cultura e a Coordenação Regional de Ensino.  Garantir 50% dos ingressos e convites destinados a secretaria de cultura para a EJAIT em todos os segmentos.</p>
<p>- Experiências cooperativas de geração de trabalho e renda, na perspectiva da Economia Solidária.</p>	<p>Experiências positivas na cidade Estrutural, Paranoá.</p>		<p>No campo da gestão como ação prevista para a Agenda Territorial-AT;  Expandir as experiências positivas, mobilizando os trabalhadores estudantes da EJAIT para organização de cooperativas de economia solidária</p>
<p>b) <i>Auditoria no abcDF</i>: O abcDF foi um programa implementado pelo GDF em 2007, vinculada à Gerência de Erradicação do Analfabetismo (extinta), fora da Secretaria de Educação do DF, que tinha por objetivo a alfabetização de 40 mil pessoas. O programa era conveniado à Alfabetização Solidária – ALFASOL, uma organização da sociedade civil de interesse público, financiado exclusivamente com os recursos do GDF. Não se tem nenhum dado concreto sobre o desempenho desse programa, de quantos estudantes foram integrados à redde e de quanto custou aos cofres públicos, por isso REITERAMOS o pedido de auditoria feito em 18 de maio de 2010, pelo GTPA Fórum EJA/DF. Devem-se acionar os mecanismos legais reguladores para, nos marcos da Lei 9.790, de 23 de março de 1999 (lei das OSCIP); do Decreto-Lei 3.100, de 30 de junho 1999 e da Lei de Acesso à Informação 12.527, de 18 de novembro de 2011 para</p>	<p>A partir de 2011 com a posse da nova coordenação da DEJA foi feita uma análise preliminar do processo nº 460.000411/2011. Foi encaminhado ao gabinete da SEEDF com vistas a Secretaria de Transparência e Controle.</p>		<p>Continuar exigindo a conclusão do processo iniciado.</p>

responder a sociedade e o poder público pelo uso dos recursos. Observação: A Secretaria de Transparência e Controle do GDF iniciou a auditoria em 2011 e o processo (Nº 460.000411/2011) ainda não foi concluído.			
--	--	--	--

<b>3. Gestão Pública com Orçamento Participativo:</b>	<b>AVANÇOS</b>	<b>RECUOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS PARA AVANÇARMOS EM 2013/2014</b>
a) Gestão de políticas públicas com Intersetorialidade na EJAT: A gestão pública precisa resolver os problemas que impedem o acesso, a permanência e êxito do educando na escola, como os serviços públicos: energia elétrica, transporte (ampliando o horário e número de linhas), alimentação, material didático, creches nos Centro de Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores – CEJATs, saúde do trabalhador, da mulher, ocular, bucal e auditiva, profissional da saúde nas escolas, (a exemplo, brigadistas), cultura, segurança (aumentar o policiamento – batalhão escolar), justiça, comunicação/GESAC – Governo Eletrônico de Serviço de Atendimento ao Cidadão, banda larga como serviço público gratuito, prática de esporte e outros serviços direcionados a sustentabilidade. O orçamento participativo deliberaria quais as áreas que necessitariam de políticas específicas para a EJAT.	Instalação da AT por meio Decreto nº33.800 de 26 de julho de 2012, Publicado no DODF nº 149, de 27 de julho de 2012 e ainda Portaria da SEEDF nº 201 de 09 de agosto de 2013 – DODF nº 165, de 12/08/2013.		Ativa atuação da AT (Portaria da AT nº 201 de 09 de agosto de 2013 – DODF nº 165, de 12/08/2013)  <b>Agenda Territorial e GTPA-Fórum EJA/DF, atuando nos eventos do orçamento participativo para maior mobilização social.</b>
b) Mobilizar para maior participação dos movimentos sociais e os diversos segmentos do GTPA-Fórum EJA no orçamento participativo levando as discussões e demandas da EJA.	Participação de membros do GTPA-Fórum EJA/DF como delegados eleitos nas seguintes cidades (citar)		Expandir a participação de membros do GTPA-Fórum EJA/DF como delegados eleitos no Orçamento Participativo para propor ações pró-EJA/DF nas respectivas cidades
c) Gestão da Política Educacional como Política de Estado do Sistema de Educação Nacional. O Sistema Nacional de Educação teve sua base na CONAE/2010 a qual prevê um Plano Nacional de Educação – PNE (2011-2020), com políticas nacionais para todos os estados e o DF e Plano Distrital/2013.	Representante titular e suplente do GTPA-Fórum EJA/DF integra o Fórum Distrital de Educação Portaria n.166 de 25/06/13 DODF n.132, de 27/06/13 p.13		Contribuir com propostas de EJA/DF no Plano Distrital de Educação-PDE, em elaboração, com metas de tornar o DF livre do analfabetismo e atendimento à demanda de EJA/DF/PROEJA (FIC e Técnico); Discussão, dentro do GTPA-Fórum

			EJA/DF, sobre o PDE, encaminhando as proposta para o Fórum Distrital de Educação e para a Agenda Territorial.
<b>4. Gestão e Ampliação da EJAIT no DF:</b>	<b>AVANÇOS</b>	<b>RECUOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS PARA AVANÇARMOS EM 2013/2014</b>
a) Criação dos Centros de Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores – CEJATs com creches e provisão de transporte, em todas as regionais de ensino, como espaços organizados para Trabalhadores Jovens e Adultos que estudam, com oferta do 1º, 2º e 3º segmentos de EJAT integrada à Educação Profissional e Tecnológica em todos os turnos, garantindo o direito à educação ao longo da vida.	Reconhecimento progressivo das especificidades da EJA como EJAIT pela gestão do GDF		Mobilizar os trabalhadores estudantes da EJAIT para a criação e manutenção dos CEJAITS Criar formas de apresentação de relatórios que comprovem o reconhecimento da EJA como EJAIT. Buscar utilização das creches do PAC para atendimento das crianças dos alunos matriculados na EJAIT, com monitores disponíveis até as 23h)
b) Gestão democrática com garantia de autonomia da comunidade escolar	Publicação da Lei distrital 4751/2012 de Gestão Democrática		Mobilizar os trabalhadores estudantes da EJAIT para maior participação da EJAIT na Gestão Democrática Alteração da Lei da gestão democrática, garantindo abono ao trabalho do estudante da EJAIT representante nos conselhos escolares
c) Fortalecimento dos Conselhos Escolares nos CEJATs;	Participação ainda bastante tímida de estudantes, professores e orientadores educacionais de EJAT		Mobilizar os trabalhadores estudantes da EJAIT para maior participação nos Conselhos escolares com vistas aos CEJAITS SEDF divulgar relatório no sítio/site que comprove a representação dos alunos da EJAIT nos conselhos escolares
d) Composição representativa dos segmentos organizados da sociedade no Conselho de Educação do DF, tendo o GTPA-Fórum EJA/DF como um dos seus membros no cumprimento da Lei de Gestão Democrática do DF.	Ainda não se cumpriu a Lei de Gestão democrática		Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para reivindicar participação como membro do Conselho de Educação do DF
e) Fortalecimento e ampliação descentralizada da Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos.	Como Ato do Governador foi publicada a Portaria da AT nº 201 de 09 de agosto de 2013 – DODF nº		O GTPA-Fórum EJA/DF deverá participar intensamente da AT, de forma articulada com os movimentos sociais do

	165, de 12/08/2013 que permitirá a intersetorialidade da política pública de Estado na EJAT, tendo o GTPA-Fórum EJA/DF como um dos seus membros.		DF, defendendo a descentralização da AT nas Regionais de Ensino Criação de uma lei distrital que institua a Agenda Territorial e sua regulamentação
f) Instância de decisão na SEDF: Coordenação de EJAT integrada à Educação Profissional e Tecnológica.	Aproximação progressiva sem caracterizar uma integração suficiente.		Maior articulação da CEJAd com CEPROF na SEEDF e desta com o IFB. Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAT para consolidar a gestão do PROEJA (FIC e Técnico)-
g) Ampliação da EJAT com escolas mais próximas da residência dos estudantes e uma estrutura específica para atendê-los, respeitando tempo e espaços dos estudantes, utilizando, quando for o caso, as escolas classes e/ou outras estratégias de organizações pedagógicas do campo.	Avanços nas estratégias de oferta atendendo à demanda oriunda do DF Alfabetizado, com egressos matriculados na EJA ampliando turmas nas escolas que já ofertam e abrindo Unidades Escolares que ainda não ofertam EJA, possibilitando assim o atendimento ao alfabetizando em escolas mais próximas de sua moradia		Imediato encaminhamento á rede dos alfabetizados que são atendidos no DF Alfabetizado tão logo conclua o período de seis meses, garantindo matrícula imediata para sua continuidade na EJAIT. Cada segmento do GTPA-Fórum EJA/DF procederá uma análise dos dados apresentados pela CEJAd sobre a matrícula dos alfabetizados no 1º.segmento, neste semestre, com o compromisso de contribuir para alcance da meta de 100%.
h) Proposta de estruturação da Secretaria de Educação para atendimento das demandas da Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores, a saber: Coordenação da EJAT; Secretaria Administrativa; Núcleos para cada segmento e Núcleo de Apoio Tecnológico.	Implementada a Coordenação da EJAT não existente em 06/junho/2012-XXI Encontro		Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para reivindicar a consolidação de uma estrutura adequada de gestão das demandas da EJAIT no <u>DF</u>
i) Ampliação da EJAT para os três segmentos da Educação Básica nas prisões, integrando-os com a Educação Profissional, PROEJA FIC e PROEJA.	Elaboração do Plano Distrital de Educação nas Prisões; Professores de todos os componentes curriculares habilitados e concursados; formação específica ofertada pela EAPE; Livros didáticos distribuídos aos estudantes das prisões; oferta de alimentação escolar; previsão de destinar parte da verba das escolas responsáveis pela matrícula/Certificação desses estudantes para a	Redução da oferta em algumas unidades prisionais; Redução da carga horária semanal e diária (de 05 dias para 03 e/ou 04 dias com carga horária variando de 01h30 a 03h); Redução/suspensão de projetos (artesanato, teatro, música, informática, outros) Prazo para institucionalização descumprido. A experiência com o PROEJA-FIC não foi exitosa. As turmas do	Mobilizar os trabalhadores estudantes presidiários, professores e orientadores educacionais da EJAIT e famílias para reivindicar junto ao GDF (SEE e Secretaria de Segurança Pública-SSP) a institucionalização da educação nas prisões do DF e a concretização das metas do Plano Distrital de Educação nas Prisões, considerando o acesso à educação como direito e não como prêmio. Exigir o cumprimento da carga

	aquisição de material de consumo	curso de Operador de Micro concluíram sem que o IFB/SE encaminhassem o professor de informática. Não tem perspectiva de abertura de outras turmas de PROEJA FIC e Técnico.	horária mínima para a EJAIT nas prisões. Que a SEE, ainda neste semestre, busque alternativas para que no 1º semestre/2014 sejam implantadas turmas de Proeja/ PROEJA-FIC, principalmente, nas unidades prisionais do regime fechado. Estabelecer cooperação entre SEDF e IFB.
j) Ampliação da equipe de pessoal que executa o Programa DF Alfabetizado.	Acréscimo de mais 01 servidor da área administrativa.		Reivindicar a implementação dos agentes comunitários de EJA.

<b>5. Plano Nacional de Educação - PNE (2011-2020)</b>	<b>AVANÇOS</b>	<b>RECUOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS PARA AVANÇARMOS EM 2013/2014</b>
a) Fortalecer a luta pela destinação de 10% do Produto Interno Bruto - PIB para a educação pública já.	Participação do GTPA-Fórum EJA/DF nas manifestações populares em apoio aos movimentos sociais.		Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para fortalecer a luta pela destinação de 10% do Produto Interno Bruto – PIB para a educação pública, de modo articulado com os movimentos sociais do DF e nacionais. Articular participação para o dia 30/8, com atuação também no acampamento.

<b>6. Financiamento da EJAIT:</b>	<b>AVANÇOS</b>	<b>RECUOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS PARA AVANÇARMOS EM 2013/2014</b>
a) Recursos financeiros para a EJAT do Fundo Constitucional do DF, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FUNDEB (com isonomia de fator 0,8 para 1,0), de todos os Programas Federais e de Emendas Parlamentares.	Inclusão no Documento-referência CONAE-2014 Eixo VII – 2.10 Alterar e aprimorar o FUNDEB, de modo que: iv. A modalidade EJA seja tratada com plena isonomia financeira		Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para que participem da CONAE/DF e como delegados defendam a plena isonomia financeira da EJA no FUNDEB com propostas no PDE.

b) Assegurar na Lei Orçamentária/2013 a criação e manutenção de Centros de EJAT-CEJATs com Laboratórios de informática/internet, Bibliotecas, Alimentação e <i>lap top</i> para cada estudante.	Não houve avanço		Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para pressionar o GDF e os deputados distritais por mais recursos financeiros para criação e manutenção dos CEJAITS
c) Revitalização do Fundo de Alfabetização do DF (FUNALFA) com participação do GTPA-Fórum EJA/DF na nova composição do Conselho deliberativo do Fundo.	Não houve avanço significativo.		
d) Apoio às Universidades Públicas para a pesquisa sobre o financiamento da EJAT com a finalidade de subsidiar as políticas públicas na área.	Continuidade de desenvolvimento de grupos de pesquisa em EJAIT da Faculdade de Educação da UnB e do IFB sobre financiamento da EJAIT		Ampliar a integração com grupos de pesquisa do IFB, EAPE e demais instituições do centro-oeste.
e) Montar uma matriz de projetos que privilegie a EJAIT na distribuição dos recursos oriundos do pré-sal destinados à Educação, com o compromisso de tornar o Distrito federal território alfabetizado e manter a luta permanente pela universalização da alfabetização.	A luta continua no Congresso Nacional		Manter a pressão popular junto ao Congresso Nacional Articulação via PDE
f) Inclusão de recursos no PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) para ações pedagógicas da EJAIT nas escolas	R\$ 20 mil em 2012 por Unidade Escolar R\$ 25 mil em 2013 por Unidade Escolar		Acompanhar a aplicação dos recursos do PDAF, através do Conselho de Educação do DF e Conselhos Escolares.
g) Inclusão de recursos no PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) para ações pedagógicas do Programa DF Alfabetizado	R\$ 10 mil em 2012 por Unidade Escolar R\$ 15 mil em 2013 por Unidade Escolar		Acompanhar a aplicação dos recursos do PDAF

<b>7.Gestão da Política Educacional como Política de Estado (Não de Governo) do Sistema de Educação Nacional:</b>	<b>AVANÇOS</b>	<b>RECUOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS PARA AVANÇARMOS EM 2013/2014</b>
a) A alfabetização de Jovens e Adultos Trabalhadores será considerada como o início do 1º segmento (anos iniciais do Ensino Fundamental), em cumprimento à Lei Orgânica no Art. 225 e	Houve avanço quantitativo e qualitativo na garantia efetiva de matrícula dos alfabetizados no 1º. segmento da EJAIT, em até 100%		Durante a semana de matrícula do 156 e balcão de atendimento das UEs teremos concomitantemente uma mobilização com carro de som, bicicleta de som, nas

<p>Disposições Transitórias art.45. Como tal, os alfabetizandos serão matriculados regularmente com chamada pública com a participação da comunidade escolar e sociedade civil organizada (via rádio, TV, carro de som, cartazes e internet) e central de atendimento telefônica que garanta a continuidade dos estudos no CEJAT. Assegurando também aos educandos/alfabetizandos oriundos dos movimentos populares a continuidade no 1º segmento da EJA na rede pública de ensino, considerando a proximidade da escola com as moradias dos educandos e a acessibilidade.</p>	<p>da Regional de Ensino.</p>		<p>ruas realizada pela Coordenação Regional de Ensino em parceria com a Administração Regional da Cidade. Matrícula automática para os educandos oriundos do DF Alfabetizado.</p>
<p>b) Compreendemos que o Programa <i>DF Alfabetizado</i>, enquanto programa que atende a alfabetizandos não matriculados na rede pública de ensino, se configura como estratégia possível de ação alfabetizadora diante da atual situação de precarização da oferta de EJA. Nesse sentido, reafirmamos a proposta de extinção de qualquer programa/projeto específico da alfabetização de Jovens e Adultos, em favor do fortalecimento dessa oferta no SISTEMA PÚBLICO de ensino, garantida na estratégia de matrícula do 2º semestre /2012 com base no artigo 225 da Lei Orgânica do DF, com a contribuição dos Agentes de EJA.</p>	<p>Houve avanços, pois, muitos estudantes foram matriculados na EJAIT.</p>		<p>Continuar com a mesma estratégia de consolidação do sistema distrital de educação pública, cumprindo a Lei Orgânica.</p>
<p>c) Os movimentos populares e sindicais com a participação do GTPA-Fórum EJA/DF deverão contribuir no planejamento, acompanhamento das ações e avaliação do <i>DF Alfabetizado</i>, bem como na mobilização dos alfabetizandos, mobilização e formação de educadores - estudantes de ensino médio e a realização de turmas de alfabetização em caráter suplementar ao poder público.</p>	<p>Estabeleceu-se um trabalho colaborativo entre o segmento popular do GTPA-Fórum EJA/DF e as ações do Programa <i>DF Alfabetizado</i>, sobretudo, na mobilização e formação dos alfabetizadores.</p>		<p>Viabilizar a contratação do Agente de Educação para mobilização das turmas de EJAIT Criar seminário (anual) para planejamento das ações de mobilização pela AJAIT</p>
<p>d) Integração da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica (Formação Inicial e Continuada – FIC e TÉCNICA), a partir das experiências no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional e da Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), em cumprimento às novas Diretrizes</p>	<p>Integração progressiva da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica.</p>		<p>Integrar ações da SEDF com IFB: solicitar reunião com o IFB</p>

Curriculares Nacionais do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica, e da Economia Solidária. Fortalecimento e ampliação dos Centros de Educação Profissional (CEP) e da parceria com Instituto Federal de Brasília (IFB).			
e) Integração da EJAT com a Educação Inclusiva, Educação do Campo (PRONERA), Educação Bilíngue para Surdos (Libras e Língua Portuguesa), Educação nas Prisões e nas unidades de Medidas Socioeducativas.	Integração maior da EJAT com a Educação nas prisões, requerendo esforço maior com os demais Programas, exceto nas unidades de medidas sócioeducativas. Medidas socioeducativas não está mais na EJA e Educação nas Prisões já está na EJA.	Educação nas Prisões saiu da CEJAd	Desenvolver ações conjuntas de integração da EJAIT com os demais Programas para os trabalhadores estudantes com 18anos e mais Por se tratar de Educação de Jovens e Adultos, a SEE deve retornar, imediatamente, a Educação nas Prisões para a CEJAd.

<b>8. Estrutura curricular (Currículo integrado)</b>	<b>AVANÇOS</b>	<b>RECUOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS PARA AVANÇARMOS EM 2013/2014</b>
a) Construção coletiva do currículo de EJAT com participação de todos os segmentos da comunidade escolar, endossada pela proposta pedagógica das instituições educacionais, concomitante à Formação de Professores, Orientadores Educacionais, Movimentos Populares, ONG e Fundações, SEDF-CEJAd e Escola de Aperfeiçoamento - EAPE, inclusive em cursos de extensão da UnB, com a participação efetiva dos estudantes da EJAT, com base na prática educativa de cada CEJAT, incluindo a possibilidade de Educação a distância em cumprimento à Resolução N°3/2010 do Conselho Nacional de Educação-CNE;	A CEJAd/SUBEB/SEEDF coordenou a construção coletiva do Currículo em movimento da EJA (fev. a agosto) com participação de professores, orientadores educacionais, gestores, coordenadores, estudantes e auxiliares de ensino da EJA em todas as regionais de ensino cujo documento final foi aprovado nas plenárias da etapa III, em 6 e 7/agosto, nas quais o GTPA-Fórum EJA/DF participou. Foi instituído um GT, específico, para pensar um formato de oferta de EJA para pessoas privadas de liberdade. O GT apresentou proposta de 3 formatos: Presencial, semipresencial e EAD. A proposta foi validada pela plenária final.		Que o segmento de representante do SINPRO/DF neste GTPA-Fórum EJA/DF convoque os professores e orientadores educacionais atuantes na modalidade EJA para seminário de discussão e avaliação dos resultados da plenária final do currículo em movimento realizada em 6 e 7/agosto/2013

b) Expansão do PROEJA-Transiarte, atualmente em prática no Centro de Ensino Médio 03 de Ceilândia e na Escola Técnica de Ceilândia em parceria com a Faculdade de Educação da UnB. ( <a href="http://www.proejatransiarte.ifg.edu.br">www.proejatransiarte.ifg.edu.br</a> ) para todo o DF.	Expansão progressiva do PROEJA-Transiarte com garantia de recursos da CAPES para 2013-2016 em cooperação com a UFG e UFES.		Continuidade do processo de expansão do PROEJA-Transiarte
c) Currículo adaptado ao tempo e espaço dos estudantes da EJAT com oferta de cursos presencial, semipresencial e a distância.	Incluído no documento final do Currículo em movimento da EJA (fev. a agosto), coordenado pela CEJAd/SUBEB/SEEDF e aprovado nas plenárias da etapa III, em 6 e 7/agosto		Flexibilização do horário para a EJAIT (carga horária) à luz das deliberações sobre o Currículo em movimento

<b>9. Produção de conhecimento e Formação continuada de Professores, Orientadores Educacionais, Gestores, Auxiliares de Educação, Técnicos de EJAT:</b>	<b>AVANÇOS</b>	<b>RECUOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS PARA AVANÇARMOS EM 2013/2014</b>
a) Constituição da Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede na Diversidade – CTARD com oferta de Programa de Formação Continuada dos Professores e Orientadores Educacionais da EJAT, a partir de Núcleos Temáticos Diversos gerados pela implementação dos 89 (oitenta e nove) Projetos de Intervenção Local - PIL propostos pelos concluintes do Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na EJA - FE/UnB 2009/2010 e dos Projetos Interventivos - PI pelos concluintes dos Cursos em EJA da EAPE. Garantia de acesso aos educadores populares ao aprofundamento (educação continuada) para o aperfeiçoamento de sua prática.	A oferta do II Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase em EJA pela Faculdade de Educação da UnB/UAB com apoio da SECADI/MEC constitui a viabilidade de efetivar a CTARD. Incluído no documento final do Currículo em movimento da EJA (fev. a agosto), coordenado pela CEJAd/SUBEB/SEEDF e aprovado nas plenárias da etapa III, em 6 e 7/agosto. Continuidade de desenvolvimento de grupos de pesquisa em EJAT da Faculdade de Educação da UnB em crescente integração com a UFG, UFMT, UFMS, UFES com foco no Portal dos Fóruns de EJA do Brasil e DF(2005), PROEJA-Transiarte (2007), Centro de Memória Viva (2010)		Continuar o esforço de cooperação entre a EAPE, UnB e IFB com participação do GTPA-Fórum EJA/DF Que a Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, em parceria com o GTPA-Fórum EJA/DF coordene as ações e propostas constantes nos itens a,b,c,d,e auxiliando na participação do GTPA-Fórum EJA/DF como membro do Conselho Comunitário da UnB, atualmente, representando este no Conselho Universitário-CONSUNI.

<p>b) Construção e implementação da Proposta de Mestrado coletivo em EJAT com a metodologia da pesquisa-ação pela EAPE, em parceria com a Faculdade de Educação da UnB e Instituto Federal de Educação Tecnológica de Brasília.</p>	<p>Incluído no documento final do Currículo em movimento da EJA (fev. a agosto), coordenado pela CEJAd/SUBEB/SEEDF e aprovado nas plenárias da etapa III, em 6 e 7/agosto</p>		<p>Continuar o esforço de cooperação entre a EAPE, UnB e IFB com participação do GTPA-Fórum EJA/DF Encaminhar junto a SEDF que operacionalize convênios com universidades públicas federais estaduais e/ou distrital cursos de especialização, mestrado e doutorado em EJAIT. Que a Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, em parceria com o GTPA-Fórum EJA/DF coordene as ações e propostas constantes nos itens a,b,c,d,e auxiliando na participação do GTPA-Fórum EJA/DF como membro do Conselho Comunitário da UnB, atualmente, representando este no Conselho Universitário-CONSUNI.</p>
<p>c) EAPE: Implementação da Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede na Diversidade - CTARD com fortalecimento do Núcleo EJAT de pesquisa e formação continuada, direcionada à diversidade de sujeitos da EJAT e igualdade de direitos em parceria com a FE/UnB;</p>	<p>Incluído no documento final do Currículo em movimento da EJA (fev. a agosto), coordenado pela CEJAd/SUBEB/SEEDF e aprovado nas plenárias da etapa III, em 6 e 7/agosto</p>		<p>Continuar o esforço de cooperação entre a EAPE, UnB e IFB com participação do GTPA-Fórum EJA/DF Que a Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, em parceria com o GTPA-Fórum EJA/DF coordene as ações e propostas constantes nos itens a,b,c,d,e auxiliando na participação do GTPA-Fórum EJA/DF como membro do Conselho Comunitário da UnB, atualmente, representando este no Conselho Universitário-CONSUNI.</p>
<p>d) Promover a pesquisa no âmbito da Educação Básica em parceria com SEEDF, EAPE, UnB e outras IES com vistas à promoção de cursos de formação continuada.</p>	<p>Incluído no documento final do Currículo em movimento da EJA (fev. a agosto), coordenado pela CEJAd/SUBEB/SEEDF e aprovado nas plenárias da etapa III, em 6 e 7/agosto</p>		<p>Continuar o esforço de cooperação entre a EAPE, UnB e IFB com participação do GTPA-Fórum EJA/DF Fortalecer no GDF a integração da EJAIT com a Educação Profissional –PROEJA. Que a Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, em parceria com o GTPA-Fórum EJA/DF coordene as ações e propostas constantes nos itens a,b,c,d,e auxiliando na participação do GTPA-Fórum EJA/DF como membro do Conselho Comunitário da UnB,</p>

			atualmente, representando este no Conselho Universitário-CONSUNI.
e) Participação das Universidades na formação continuada dos voluntários do Programa DF Alfabetizado.	Incluído no documento final do Currículo em movimento da EJA (fev. a agosto), coordenado pela CEJAd/SUBEB/SEEDF e aprovado nas plenárias da etapa III, em 6 e 7/agosto		Continuar o esforço de cooperação entre a EAPE, UnB e IFB com participação do GTPA-Fórum EJA/DF Que a Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, em parceria com o GTPA-Fórum EJA/DF coordene as ações e propostas constantes nos itens a,b,c,d,e auxiliando na participação do GTPA-Fórum EJA/DF como membro do Conselho Comunitário da UnB, atualmente, representando este no Conselho Universitário-CONSUNI.
<b>10. Política Adequada de Lotação de Professores e Orientadores Educacionais nos CEJATs, priorizando aqueles com formação específica e/ou experiência comprovada em EJAT:</b>	<b>AVANÇOS</b>	<b>RECUOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS PARA AVANÇARMOS EM 2013/2014</b>
a) Qualificação dos professores: experiência e formação específica para a EJAT.	Incluído no documento final do Currículo em movimento da EJA (fev. a agosto), coordenado pela CEJAd/SUBEB/SEEDF e aprovado nas plenárias da etapa III, em 6 e 7/agosto		Continuar o esforço de cooperação entre a EAPE, UnB e IFB. Promover reuniões com a EJAIT e os movimentos que a representa para discutir formas de Movimentação/ lotação sobre a regra geral e suas especificidades, que são discutidas com o SINPRO-DF
b) Horário disponível para reforço escolar (tirar dúvidas).	Incluído no documento final do Currículo em movimento da EJA (fev. a agosto), coordenado pela CEJAd/SUBEB/SEEDF e aprovado nas plenárias da etapa III, em 6 e 7/agosto		Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para a implementação do Currículo em movimento aprovado
c) Participação efetiva da comunidade escolar da EJAT no conselho de classe, no sentido de avaliar o processo de ensino/aprendizagem.	Incluído no documento final do Currículo em movimento da EJA (fev. a agosto), coordenado pela CEJAd/SUBEB/SEEDF e aprovado nas plenárias da etapa III, em 6 e		Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para a implementação do Currículo em movimento aprovado

	7/agosto		
d) Política Adequada de Lotação de Professores e Orientadores Educacionais nos CEJATs, priorizando aqueles com formação específica e/ou experiência comprovada em EJAT:		A portaria de distribuição de turmas atual recuou ao aumentar o peso de experiência sem considerar o tempo de atuação em EJA, desbalanceando o peso da formação específica.	

<b>11. Apoio didático à EJAT com produção de impressos, áudio, audiovisual em ambiente CTARD inclusive em ambiente virtual, com autoria coletiva de professores, orientadores educacionais, estudantes da rede pública, de graduação e de cursos de pós-graduação do DF. Apoio à formação continuada de professores e orientadores educacionais:</b>	<b>AVANÇOS</b>	<b>RECUOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS PARA AVANÇARMOS EM 2013/2014</b>
a) Edição de livros com autoria coletiva de professores, orientadores educacionais e estudantes da rede pública, de graduação e de cursos de pós-graduação em EJAT. Utilização da gráfica pública da SEDF/GDF.	Incluído parcialmente como proposta do GT-Materiais didáticos da EJA no documento final do Currículo em movimento da EJA (fev. a agosto), coordenado pela CEJAd/SUBEB/SEEDF e aprovado nas plenárias da etapa III, em 6 e 7/agosto		Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para a implementação do Currículo em movimento aprovado
b) Produção de programas para rádio do governo federal, estadual e municipal, comunitário, com horário acessível aos alunos, com autoria coletiva de professores, orientadores educacionais, estudantes da rede pública e demais sujeitos que compõem os diversos segmentos da comunidade escolar.	Incluído parcialmente como proposta do GT-Materiais didáticos da EJA no documento final do Currículo em movimento da EJA (fev. a agosto), coordenado pela CEJAd/SUBEB/SEEDF e aprovado nas plenárias da etapa III, em 6 e 7/agosto		Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para a implementação do Currículo em movimento aprovado

<p>c) Produção de programas para o Canal Educação com autoria coletiva de professores, orientadores educacionais e estudantes da rede pública de EJAT, de graduação e de cursos de pós-graduação.</p>	<p>Incluído parcialmente como proposta do GT-Materiais didáticos da EJA no documento final do Currículo em movimento da EJA (fev. a agosto), coordenado pela CEJAd/SUBEB/SEEDF e aprovado nas plenárias da etapa III, em 6 e 7/agosto</p>		<p>Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para a implementação do Currículo em movimento aprovado</p>
<p>d) Produção de vídeos com autoria coletiva de professores e estudantes da rede pública de EJAT e demais sujeitos que compõem os diversos segmentos da comunidade escolar.</p>	<p>Incluído parcialmente como proposta do GT-Materiais didáticos da EJA no documento final do Currículo em movimento da EJA (fev. a agosto), coordenado pela CEJAd/SUBEB/SEEDF e aprovado nas plenárias da etapa III, em 6 e 7/agosto</p>		<p>Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para a implementação do Currículo em movimento aprovado</p>
<p>e) Criação de suporte técnico para a produção de objetos educacionais multimídia com apoio das Escolas Técnicas.</p>	<p>Incluído parcialmente como proposta do GT-Materiais didáticos da EJA no documento final do Currículo em movimento da EJA (fev. a agosto), coordenado pela CEJAd/SUBEB/SEEDF e aprovado nas plenárias da etapa III, em 6 e 7/agosto</p>		<p>Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para a implementação do Currículo em movimento aprovado</p>
<p>f) Criação de Portal da Educação da SEDF, como CTARD, com autoria coletiva de professores, orientadores educacionais, estudantes da rede pública, de graduação e de cursos de pós-graduação e demais sujeitos que compõem os diversos segmentos da comunidade escolar.</p>	<p>Como apoio ao Currículo em movimento a CEJAd criou um blog bastante oportuno por demonstrar a necessidade urgente do Portal da Educação da SEEDF, como CTARD, conjugando com a oferta do II Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase em EJA pela Faculdade de Educação da UnB.</p>		<p>Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para a implementação do Portal da Educação da SEEDF, como Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede na Diversidade-CTARD e/ou Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede na EJAIT-CTAREJA.</p>
<p>g) Produção de material didático para EJAT com autoria de professores, orientadores educacionais, estudantes da rede pública, de graduação e de cursos de pós-graduação e produção/edição em gráfica pública da SEDF.</p>	<p>Incluído parcialmente como proposta do GT-Materiais didáticos da EJA no documento final do Currículo em movimento da EJA (fev. a agosto), coordenado pela CEJAd/</p>		<p>Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para a implementação do Currículo em movimento aprovado</p>

	SUBEB/SEEDF e aprovado nas plenárias da etapa III, em 6 e 7/agosto		
h) O reconhecimento da necessidade de material didático específico da EJAT considerando o sujeito trabalhador, por exemplo, com a inserção dos temas e projetos sociais, economia solidária, geração de trabalho e renda.	Incluido parcialmente como proposta do GT-Materiais didáticos da EJA no documento final do Currículo em movimento da EJA (fev. a agosto), coordenado pela CEJAd/ SUBEB/SEEDF e aprovado nas plenárias da etapa III, em 6 e 7/agosto		Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para a implementação do Currículo em movimento aprovado
<b>12. Portal dos Fóruns de EJA do Brasil:</b>	<b>AVANÇOS</b>	<b>RECUOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS PARA AVANÇARMOS EM 2013/2014</b>
a) Participação de cada segmento e cidade na administração do espaço no Portal do Fórum EJA/DF	Manutenção de participação em algumas cidades.		Intensificar a participação de cada segmento e cidade na administração do espaço no Portal do Fórum EJA/DF.

<b>13. Legislação em EJAT:</b>	<b>AVANÇOS</b>	<b>RECUOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS PARA AVANÇARMOS EM 2013/2014</b>
a) Revisão da legislação do DF acompanhando a revisão da legislação federal (Lei das Diretrizes Básicas - LDB, PNE e DIRETRIZES CURRICULARES de EJA, EM, EPT, Educação nas prisões) sobre EJAT.	Com muito empenho da CEJAd/ SUBEB/SEEDF e GTPA-Fórum EJA/DF para a execução do Programa DF Alfabetizado é bastante inovador o Projeto de Lei-PL de autoria do Executivo do DF aprovado como Lei pela CLDF, sancionada pelo Governador e publicada Lei nº 5134, de 12 de julho de 2013. Em cumprimento às Diretrizes Nacionais para oferta de Educação nas Prisões, a SEE e SSP construíram uma proposta de Plano Distrital para Oferta de Educação nas Prisões no DF. O processo para institucionalização da escola está em andamento.	No momento de assinar o documento para ser encaminhado ao MEC, a SSP recuou. Com isso, também, a Educação nas Prisões do DF, no que se refere a oferta quantitativa, não avançou. Pelo contrário, houve redução de turmas.	Apoiar a efetividade do Programa DF Alfabetizado no cumprimento da lei n. 5134 de 12/07/2013. Que a SEE agilize a institucionalização da escola. Dialogue mais com a SSP no sentido de garantir o direito, quantitativo e qualitativo, a educação das pessoas privadas de liberdade, incluindo, recursos humanos e espaços físicos.

<b>14. Certificação como direito dos trabalhadores estudantes após seu processo formativo ou complementar:</b>	<b>AVANÇOS</b>	<b>RECUOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS PARA AVANÇARMOS EM 2013/2014</b>
a) A Certificação entendida como consequência do processo formativo requer um posicionamento sobre a continuidade do ENCCEJA na EJAT, assim como, um posicionamento sobre o ENEM. Atualmente o Exame Nacional para a Certificação de Competências na Educação de Jovens e Adultos – ENCCEJA é uma avaliação de larga escala que certifica o 2º segmento e o Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM certifica o 3º segmento. O DF utiliza as avaliações de larga escala nacionais, pois não tem exames próprios para a certificação em EJAT	Após o esforço de elaboração do Currículo em movimento como construção coletiva caberá a aprofundamento dos processos e formas de avaliação e certificação na EJAT.		Manter o esforço de construção coletiva iniciado com o Currículo em movimento para aprofundar os processos e formas de avaliação e certificação em EJAT
b) Implantar criteriosamente a Rede Certific, programa de certificação de saberes adquiridos ao longo da vida, a fim de auxiliar na certificação daqueles que já têm a prática, de suas profissões.	Após o esforço de elaboração do Currículo em movimento como construção coletiva caberá a aprofundamento dos processos e formas de avaliação e certificação na EJAT.		Manter o esforço de construção coletiva iniciado com o Currículo em movimento para aprofundar os processos e formas de avaliação e certificação em EJAT
c) Valorização da certificação emitida pelas escolas de EJAIT devido à discriminação que esses diplomas têm tido atualmente no mercado de trabalho.	Após o esforço de elaboração do Currículo em movimento como construção coletiva caberá a aprofundamento dos processos e formas de avaliação e certificação na EJAT.		Manter o esforço de construção coletiva iniciado com o Currículo em movimento para aprofundar os processos e formas de avaliação e certificação em EJAT A certificação, no DF, precisa seguir um padrão para evitar discriminação

<b>15. Calendário escolar:</b>	<b>AVANÇOS</b>	<b>RECUOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS PARA AVANÇARMOS EM 2013/2014</b>
a) Assegurar o calendário escolar semestral para a modalidade de EJAT que atenda às especificidades do sistema prisional, medidas socioeducativas e as demais escolas.	Incluído no documento final do Currículo em movimento da EJA (fev. a agosto), coordenado pela CEJAd/SUBEB/SEEDF e aprovado nas plenárias da etapa III, em 6 e 7/agosto, exceto para os estudantes adolescentes com medidas sócio-educativas. Medidas socioeducativas não está mais na EJA.	Na educação nas prisões, o número de agentes de segurança está sendo reduzido drasticamente, comprometendo o funcionamento de muitas unidades (redução de turmas, carga horária, dias letivos)	Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAT para a implementação do Currículo em movimento aprovado Garantir, junto a SSP, que a carga horária semanal e diária seja respeitada. Para isso, faz se necessário garantir a oferta nos 5 dias úteis.
<b>16. Lei de responsabilidade Educacional:</b>	<b>AVANÇOS</b>	<b>RECUOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS PARA</b>

			<b>AVANÇAMOS EM 2013/2014</b>
<p>Este Fórum defende a Lei de Responsabilidade Educacional (LRE), que foi uma das deliberações aprovadas na plenária final da Conferência Nacional de Educação (CONAE). O Plano Nacional de Educação também destacou a necessidade desta lei e que gere responsabilidades e até punições para quem não cumprir seus compromissos, que seja penalizado assim como ocorre na LRE. Esse é um ponto fundamental para que os governantes se dediquem especialmente, de modo a tornar a educação prioridade de fato e de direito.</p> <p>Segundo ainda as resoluções da CONAE, também devem ser alteradas as disposições da LRF retirando as despesas com recursos humanos pagas com dotações financeiras advindas do FUNDEB do somatório total gasto com pessoal. Com isso, não fica comprometido o limite máximo da receita corrente líquida que devem ser investidos em pessoal pela LRF. Outro ponto importante é constituir as secretarias de educação como unidades orçamentárias, em conformidade com o artigo 69 da LDB.</p> <p>Neste sentido, defendemos a criação da LRE, para comprometer os governos com o ensino público tendo como exemplo a LRF, onde governantes são punidos até mesmo com cadeia e inelegibilidade quando não cumprirem as metas fiscais.</p>	<p>A inclusão da LRE como proposta no Documento-referência da CONAE-2014 permitirá mantê-la como tal nas plenárias deliberativas das Conferências presenciais e virtuais e livres preparatórias em processo de realização no Distrito Federal.</p>		<p>Mobilização da sociedade em nível do Distrito Federal para criação da LRE do DF</p>

### **Recomendações:**

- a) Os recursos da União possam ser transferidos por convênios aos Estados, Distrito Federal e Municípios e por descentralização para Universidades respeitando o instrumento de concurso público de projetos na execução da atividade fim – alfabetização e EJAT, de forma que não exclua os movimentos populares, OnGs e Projetos Sociais.
- b) Os diversos segmentos do GTPA-FÓRUM EJA/DF deverão apresentar os seus Planos de Ação (compromissos e propostas) para o fortalecimento da EJA/DF no DF.

**Brasília, 17 de agosto de 2013.**

Maria Madalena Tôres

Representante da coordenação colegiada do GTPA-Fórum EJA/DF